Anno de 1848. Quinta-feira 27 de Janeiro. Anno XXV. N. 21.

O DIARIO publica-se todos os dias que não fôrem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagarão 80 rs. por linha, e 160 em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE JANEIRO.

Lua nova, a 6, ás 9 horas e 21 min. da manhãa.
Crescente a 13, ás 9 hora e 27 min. da manhãa.
Lua cheia a 20, ás 9 horas e 45 min. da manhãa.
Minguante a 28, ás 9 horas e 39 min. da manhãa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte quintas feiras ao meio-dia
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, as 9 horas e 18 minutos da tarde
Segunda, as 9 horas e 42 minutos da manhãa.

DIAS DA SEMANA.

24 Segunda. S. Themoteo. Aud. do J. dos orph. e do J. do c. da 2 v. e do J. M. da 2 v.
25 Terça. S. Juventino Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
26 Quarta S. Policarpo. Aud. do J. do civ. da 2. v. e do J. de paz do 2. dist de t.
27 Quinta. S. João Crisostomo Aud. do J. de orph. e do J. municipal da 1. v.
28 Sexta. S. Cyrillo Aud. do J. do civ. da 1. v., e do J. de paz do 1. dist. de t.
29 Sabbado. S. Francisco de Salles Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1. dist. de t.
30 Domingo. S. Martinha.

CAMBIOS NO DIA 26 DE JANEIRO.

Sobre Londres a 27 1/4 d. por 1$ rs. a 60 d.
» Paris 360 rs. por franco.
» Lisbôa 95 por 100 de premio.
Desc. de lettras de boas firmas 1 a 1 1/4 % ao m.
Ouro—Onças hespanholas.... 28$500 a 28$800
» Moédas de 6$400 velh. 16$200 a 16$300
» » de 6$400 nov.. 16$000 a 16$100
» » de 4$000 ..... 9$000 a 9$100
Prata — Patacões........ 1$960 a 1$980
» Pesos columnares... 1$930 a 1$950
» Ditos mexicanos.... 1$860 a 1$820
» Miuda........ 1$900 a 1$920
Acções da comp. do Beberibe de 50$000 rs. ao par.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel do commando das armas na cidade do Recife, 15 de janeiro de 1848.

ORDEM DO DIA N.º 49.

O commandante das armas, em virtude de communicações officiaes recebidas da presidencia, publica para os fins convenientes:

1.º — Que S. M. o Imperador houve por bem, por decreto de 2 de dezembro do anno proximo passado, promover (contando a antiguidade de 7 de setembro) na graduação de tenente-coronel, ao Sr. major do estado-maior de segunda classe, commandante interino da fortaleza do Brum, Joaquim Caetano de Souza Cousseiro; na de major, ao Sr. capitão commandante da companhia fixa de cavallaria de linha desta provincia, Sebastião Lopes Guimarães; e na de capitães, aos Senhores tenentes, do terceiro batalhão de fuzileiros João Duarte Ferreira Bentes, e do sexto de caçadores, Antonio José dos Passos, José Leitão de Almeida e Domingos Rodrigues Tourinho.

2.º — Que por decreto de 30 de novembro do referido anno, foi o mesmo augusto senhor servido passar nos mesmos postos, de uns para outros corpos do exercito, aos Srs. officiaes abaixo mencionados.

Para o corpo de artilharia a cavallo.

O segundo tenente do segundo batalhão de artilharia a pé, Albino Adolpho Barboza.

Para a quarta companhia do primeiro batalhão de artilharia a pé.

O capitão do segundo da mesma arma, Vicente Ferreira da Costa Peragibe.

Para o segundo batalhão de artilharia a pé.

O tenente do quarto da mesma arma, João Evangelista Nery da Fonseca.

Para o quinto batalhão de fuzileiros.

Os tenentes, do terceiro da mesma arma, Joaquim Barrozo de Carvalho; e o de infantaria José Augusto de Menezes Prestes.

Para cirurgiaõ-mór do oitavo de fuzileiros.

O tenente cirurgião-mór Pedro de Athahide Lobo Moscozo.

Para a quinta companhia do sexto batalhaõ de caçadores.

O capitão do estado-maior de segunda classe, Francisco Euzebio Soares.

Para capitaõ da segunda companhia do oitavo de caçadores.

O capitão quartel-mestre do segundo batalhão de artilharia a pé, Manoel Lopes Maciel.

3.º — Que o governo imperial, por aviso da repartição da guerra de 3 de dezembro proximo passado, concedeu ao Sr. alferes ajudante do segundo batalhão de fuzileiros, Themolião Peres de Albuquerque Maranhão, tres mezes de licença com vencimento de soldo, para vir a esta provincia tratar de seus interesses.

4.º — Que pelo ministerio da guerra, em aviso de 26 de novembro ultimo, se declarou que aos secretarios dos commandos das armas só compete, além do soldo, a gratificação addicional á que se acha estabelecida para o expediente, conforme o aviso circular de 19 de setembro de 1844.

5.º — Que tambem se declarou, em aviso de 25 do citado mez de novembro, não ter direito o Sr. tenente da terceira classe do exercito Manoel de Mello e Albuquerque, pela incumbencia do registro do porto desta cidade, á gratificação addicional, e á de segunda classe do estado-maior, uma vez que por conta do ministerio da justiça percebe a gratificação mensal de 25$000 réis, devendo por conseguinte ter lugar a reposição de quaesquer gratificações que lhe tenham sido abonadas, desde que começou a perceber vencimentos por o dito ministerio da justiça.

O commandante das armas, em presença do aviso circular de 29 de outubro, determina que sejam desde já excluidos dos corpos da guarnição os Srs. officiaes que fôram promovidos, e passados nos mesmos postos para os de outras provincias, devendo-se-lhes passar guias, que serão remettidas á secretaria militar, cumprindo que esses officiaes estejam promptos para seguir aos seus destinos quando se lhes indicar, menos os Srs. capitão Manoel Lopes Maciel, e tenente João Duarte Ferreira Bentes; aquelle porque, segundo as ordens do governo, se acha liquidando suas contas com o batalhão segundo de artilharia, e este porque ainda se offerece duvida ácerca do corpo a que pertence.

Determina mais que deixe de fazer o serviço como official o Sr. cadete do quinto batalhão de fuzileiros Joaquim Francisco Guilhom, por assim convir á disciplina.

Manoel Ignacio de Carvalho Mendonça.

PERNAMBUCO.

ELEIÇÃO PARA DEPUTADOS GERAES.

COLLEGIO DO EXU'.

OS SENHORES.	VOTOS.
Antonio Pinto Chichorro da Gama	101
Joaquim Nunes Machado	101
Padre Miguel do Sacramento Lopes Gama	101
Jeronymo Villela de Castro Tavares	101
Antonio Affonso Ferreira	101
Felix Peixoto de Brito e Mello	101
Urbano Sabino Pessoa de Mello	101
José Francisco Arruda da Camera	99
Antonio da Costa Rego Monteiro	99
Manoel Ignacio de Carvalho Mendonça	97
Padre Joaquim Francisco de Faria	80
Joaquim Teixeira Peixoto de Abreu e Lima	70
Laurentino Antonio Pereira de Carvalho	70
Os Senhores	*Votos.*
Manoel Mendes da Cunha Azevedo	36
Filippe Lopes Netto Junior	22
Antonio da Assumpção Cabral	17
Antonio Carneiro Machado Rios	15
Manoel de Souza Teixeira	1

COLLEGIO DO SALGUEIRO.

OS SENHORES.	VOTOS.
Antonio Pinto Chichorro da Gama	25
Jeronymo Villela de Castro Tavares	25
Antonio Affonso Ferreira	25
Joaquim Nunes Machado	25
Felix Peixoto de Brito e Mello	25
Antonio da Costa Rego Monteiro	25
Filippe Lopes Netto Junior	25
Manoel Mendes da Cunha Azevedo	25
Urbano Sabino Pessoa de Mello	25
Padre Miguel do Sacramento Lopes Gama	24
Luiz Duarte Pereira	24
Joaquim Teixeira Peixoto de Abreu e Lima	19
José Francisco Arruda da Camera	16
Manoel Ignacio de Carvalho Mendonça	9
Costa Lobo	6
Antonio da Assumpção Cabral	2

RESUMO *da votação de todos os collegios da provincia, exclusive o de Iguarassu' cuja lista não vimos; assim como os votos dos eleitores de Muribeca e Jaboatão.*

OS SENHORES.	VOTOS.
Antonio Affonso Ferreira	908
Antonio Pinto Chichorro da Gama	887
Urbano Sabino Pessoa de Mello	874
Joaquim Nunes Machado	871
Jeronymo Villela de Castro Tavares	858
Felix Peixoto de Brito e Mello	814
José Francisco Arruda da Camera	770
Joaquim Teixeira Peixoto de Abreu e Lima	645
Manoel Mendes da Cunha Azevedo	632
Antonio da Costa Rego Monteiro	620
Filippe Lopes Netto Junior	603
Manoel Ignacio de Carvalho Mendonça	600
Padre Joaquim Francisco de Faria	470
Padre Miguel do Sacramento Lopes Gama	448
Laurentino Antonio Pereira de Carvalho	414
Antonio Carneiro Machado Rios	372
José Pedro da Silva	345
Luiz Duarte Pereira	316
Filippe Carneiro de Olinda Campello	281
Joaquim Villela de Castro Tavares	266
Herculano Gonçalves da Rocha	263
Pedro Bezerra Pereira de Araujo Beltrão	262
Antonio da Assumpção Cabral	254
Manoel de Souza Teixeira	142
Joaquim José da Costa	131
Antonio Tristão de Serpa Brandão	117

Lista geral dos cidadãos residentes no 1.º e 2.º districto do termo do Recife, que teem as qualidades exigidas por lei para serem jurados, organisada pela junta revisora em 10 de janeiro de 1848.

(Continuação do numero 17.)

Luiz Antonio de Siqueira.
Luiz Antonio Vieira.
Luiz Rodrigues Sette.
Luiz de Azevedo Souza.
Luiz Antonio Rodrigues de Almeida.
Luiz Pereira Rapozo.
Luiz Gonzaga da Rocha.
Luiz Manoel Rodrigues Valença.
Dr. Luiz de França Muniz Tavares.
Luiz Jeronymo de Albuquerque.
Dr. Luiz de Carvalho Paes de Andrade.
Ladislao José Ferreira.
Luiz Francisco de Barros Rego.
Luiz da Veiga Pessôa.
Luiz Pedro das Neves.
Luiz Francisco Barbalho.
Luiz Antonio Alves Mascarenhas.
Lourenço José de Moraes Carvalho.
Dr. Luiz Duarte Pereira.
Luiz de Pinho Borges.
Luiz José Nunes de Castro.
Luiz Ignacio Ribeiro Roma.
Luiz Victor Lieuthier.
Miguel Archanjo Fernandes Vianna.
Manoel Joaquim Pereira Lobo.
Manoel Joaquim Ferreira.
Marcolino Gonçalves da Silva.
Manoel Gregorio da Silva.
Tenente Manoel de Mello Albuquerque.
Miguel Martins Costa Ribeiro.
Major Manoel José Vieira da Silva.
Major Manoel dos Santos Nunes de Oliveira.
Major Manoel do Nascimento da Costa Monteiro.
Manoel Antonio de Souza Reis.
Manoel Ignacio de Oliveira.
Manoel da Silva Neves.
Manoel Cardozo Ayres.
Manoel Luiz Gonçalves Junior.
Manoel Joaquim Ramos e Silva.
Manoel Coelho Cintra.
Manoel Caetano Soares Carneiro Monteiro.
Dr. Manoel Duarte de Farias.
Capitão Manoel Soares de Souza.
Manoel Antonio Pereira Ramos.
Coronel Manoel Cavalcanti de Albuquerque.
Manoel Bezerra de Menezes.
Manoel Gomes Viegas.
Manoel Rodrigues Campello Giquiá.
Manoel Francisco de Moura.
Manoel Joaquim Pascoal Ramos.
Manoel Camillo Pires.
Capitão Manoel Joaquim Gomes.
Manoel Figueirôa de Faria.
Miguel Francisco de Souza Rego.
Manoel Ferreira Ramos.
Miguel José de Almeida Pernambuco.
Manoel Pereira Magalhães.
Dr. Manoel José Pereira de Mello.
Manoel Ferreira Antunes Villaça.
Manoel do Amparo Cajú.
Manoel Francisco Coimbra.
Mathias de Albuquerque Mello.
Manoel da Silva Ferreira Junior.
Manoel Filippe do Carmo Nunes.
Manoel Eleuterio do Rego Barros.
Capitão Manoel Fernandes da Cruz.
Major Miguel Affonso Ferreira.
Manoel Joaquim da Costa.
Miguel Filippe da Silva.
Manoel Soares de Figueiredo.
Manoel Joaquim Mauricio Wanderley.
Manoel Castro da Silva Fragozo.
Manoel Pires Ferreira.
Miguel Archanjo Monteiro de Andrade.
Dr. Miguel Archanjo da Silva Costa.
Manoel da Fonseca de Araujo Lima.
Manoel José Teixeira Bastos.
Manoel Lobo de Miranda Henriques.
Manoel Ignacio de Oliveira Lobo.
Manoel Gonçalves da Silva.
Manoel José da Silva Braga.
Miguel Augusto de Oliveira.
Dr. Manoel Francisco de Paula Cavalcanti e A.
Manoel Joaquim de Souza Leão.
Manoel Antonio Simões do Amaral.
Manoel Elias de Moura.
Manoel Luccas de Araujo Pinheiro.
Miguel Serafim de Castro Nunes.
Manoel José de Souza Luna.
Manoel Efigenio da Silva.
Manoel da Silva Ferreira.
Manoel Antonio Nunes Machado.
Manoel Romão Correia de Araujo.
Manoel Ferreira Accioli.
Manoel Francisco Coelho.
Manoel José dos Santos.
Tenente-coronel Manoel Florencio Alves de Moraes.

(Continuar-se-ha.)

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 28 DE JANEIRO DE 1848.

Um amigo chamou a nossa attenção para o artigo que abaixo transcrevemos, e que o Sr. João Diogo Struz, consul geral do Brasil na Russia, publicára na mais acreditada das gazetas officiaes deste paiz.

Quando tantas e tão encontradas são as opiniões que se hão manifestado, não só aqui como lá na côrte do Rio-de-Janeiro, ácerca das vantagens que devem de resultar de um decreto de recente data, que subjeitou a direitos differenciaes os navios daquellas nações que exigem das embarcações estrangeiras direitos maiores do que aquelles que essas mesmas embarcações pagam nas alfandegas deste imperio; — quando he sabido que dos diversos paizes com que os estados do Zollverein pretendem alargar suas relações maritimas e commerciaes, o nosso não he, por certo, o que menos consideração lhes merece; — quando nesses estados muito se ha debatido a questão que tem por objecto o estabelecer de um modo definitivo, se elles, para serem bem succedidos em semelhante pretenção, devem de preferir o systema que aconselha a decretação dos mencionados direitos differenciaes ao que recommenda que, no commercio, haja a mais ampla e plena liberdade, ou este á aquelle; — quando tudo isto se passa, dizemos nós, entendemos que o precitado artigo era digno de ser meditado pelos subscriptores deste *Diario*, pois que trata essa questão de maneira a deixar em circumstancias de apreciarem-na devidamente todos aquelles a quem ella possa interessar.

« O ZOLLVEREIN, OS ESTADOS VIZINHOS DO MAR DO NORTE E AS CIDADES HANSEATICAS.

« No litoral do mar do norte, nas desembocaduras do Wiser e do Elba, he que assentam os verdadeiros focos do commercio da Allemanha. Desde tempos immemoriaes que, no tocante ao commercio e direitos de importação, as cidades e paizes que ficam entre a Frisia austral e o Mecklenburgo, inclusive estes dous, se acham no gozo de uma legislação, que jámais permittirá sejam os seus interesses offendidos pelos abusos do systema manufactureiro, vulgarmente conhecido por systema mercantil, o qual tem por fim preferir o trabalho nacional a quaesquer ramos de industria, por mais proveitosos e lucrativos que elles possam ser a esta ou aquella nação. O antigo imperio germanico era muito pouco extenso, para que, mesmo na infancia da economia politica, se lembrasse de medidas prohibitivas, ou de direitos protectores: contestou-se, pois, com esforçar-se por obter as preciosidades estrangeiras pelo preço mais barato possivel, e por vender os productos da sua industria o mais caro e o mais depressa que podesse. Mas, isto não obstante, a affluencia de artefactos estrangeiros e de generos coloniaes; a soffreguidão com que Inglaterra lhe mandava os tecidos de algodão, e França os de sêda; o consumo de productos industriaes de outros paizes de Allemanha, com especialidade dos de linho, e a mais livre e franca entrada de vinhos francezes e allemães, — jámais poderam despi-lo de seus preciosos metaes; ao contrário, enriqueceram-no; pois que, ao passo que economisava com a barateza dos generos fornecidos pelo estrangeiro, ia conseguindo notavel celebridade pela industria manufactureira nacional, quér nos tecidos de linho e outros artefactos, quér no fabrico do tabaco, e na refinação dos assucares; no entretanto que a agricultura, a navegação e o commercio se desenvolviam em Holstein, Mecklenburgo e Hanover, como em nenhum dos demais estados da Allemanha.

« Quanto aos paizes menores, isto he, os do norte e centro da Allemanha, não só se lhes permittio que preferissem os productos estrangeiros que mais lhes agradassem, como se concedeu que cada individuo escolhesse a occupação, ou industria, que mais adaptada lhe parecesse para habilita-lo a adquirir meios de vida, ou a melhorar de fortuna. E este he o segredo da prosperidade destes paizes. Esta franqueza foi causa para que a agricultura, o commercio e a navegação prosperassem com a mesma promptidão com que, sób o imperio de principio identico, subito se ergueram florescentes as fabricas dos paizes Rhenanos, na Saxonia e na Suissa.

« Ainda hoje, nos estados que se hão conservado fieis a esse principio creador, isto he, ao principio que recommenda se deixe a cada um a liberdade de dar-se á occupação para que se julga habilitado pela sua intelligencia e pelas suas forças; ainda hoje, dizemos, nestes estados felizes nota-se um bem-estar geral, de que participam as propias classes inferiores: — os salarios são superiores aos que se pagam nas terras vizinhas; — a emigração he mais circumscripta; — o pauperismo he menor do que nos paizes de Baden e Wurdenberg, na Franconia, na Silesia, e mesmo na Saxonia; — quasi que ha desapparecido inteiramente esse proletariato em que tanto abundam os paizes manufactureiros da Allemanha.

« Respeitamos muito a industria manufactureira, e pois não levamos em mira faze-la passar aqui por causa primaria do proletariato; mas pensamos que este he uma consequencia necessaria daquella, sempre que he creada artificialmente, ou se escora em direitos protectores. — Só a franqueza do commercio he que póde derramar por sobre todas as camadas da sociedade humana uma riqueza bem distribuida. — O systema protector baséa-se no falso preceito, que quer se deixe á uma parte das fôrças productôras do paiz o gozo dos beneficios que se subtrahe á outra.

« Occasionando falta e carestia local de productos ou manufacturas, consentindo que outras localidades do paiz usufruam as vantagens e os lucros provenientes dessa falta e dessa carestia, semelhante systema reconhece a necessidade da distribuição desigual das riquezas, e não póde, por conseguinte, garantir bons resultados a quem quér que se lembre de adopta-lo. De feito, se, como estamos vendo, nos estados allemães do mar do norte e do Baltico quasi que geralmente predomina o desejo de conservar o acertado systema da liberdade commercial e industrial, e de eleva-lo, se possivel fôr, a um grão ainda mais eminente, — he fôrça que o reconheçamos como o preferivel. E se isto não basta, ahi está para attesta-lo a rainha do mar, esta cidade de Hamburgo, que, sendo a terceira das cidades maritimas do mundo conhecido, apresenta-se-nos mais prospera do que qualquer outra das da Allemanha, do que qualquer dos districtos manufactureiros, do que qualquer das côrtes, do que qualquer das cidades do interior emfim. Sim, nas outras paragens, ainda mesmo contando com as maiores cidades, o que vemos nós? O pauperismo, todo occupado com ideias de luxo, a ponto de tornar-se maniaco. Em Hamburgo, porém, he difficil se não impossivel deparar com alguma cousa que se pareça com esse cancro roedor das sociedades. E, na verdade, qual a cidade, ou mesmo côrte, que, tendo soffrido um terrivel incendio, como ella se reerguesse das cinzas, transformada em uma cidade de palacios?!

« O florescimento de Hamburgo, a prosperidade dos seus habitantes de todas as classes, o recente e notavel desenvolvimento de Bremen, assim como o admiravel adiantamento da navegação hanoveriana e mecklemburguense, são fructos do systema do commercio franco, perfeitissimamente representado pela legislação hamburgueza que regula os direitos de importação. He certamente á esta legislação e á boa situação com que a natureza as dotou, que Hamburgo e Bremen devem o terem-se constituido os portos mais importantes para a exportação dos productos da industria allemãa, e para a importação dos generos coloniaes e manufacturas estrangeiras, destinados aos paizes allemães, e, entre estes, aos do Zollverein; mas Hamburgo, Bremen e Lubeck ainda são mais alguma cousa do que meros emporios da Allemanha; são os depositos e mercados intermedios de todo o norte europeu, no tocante aos generos commerciaes de maior monta.

« Não he somente á posição geographica das nossas cidades hanseaticas que se deve de attribuir a importancia de que ellas gozam como praças de commercio; pelo que diz respeito á distribuição e conducção dos generos até a Scandinavia, essa posição he tão favoravel como a da Inglaterra. A não serem inteiramente francos, os nossos portos jamais teriam adquirido a posição que hoje occupam no mundo commercial. Em materias de commercio, só se dão franqueza e mutação perfeitas, — quando os generos de todas as especies pódem ser armazenados, independente de alfandegas e pautas; — quando, no todo ou em parte, póde-se exportar a cada momento o que se importára, sem obstaculos, sem vexames, sem a minima despeza; — quando se criam mercados a que concorram compradores e vendedores de todas as partes do mundo, para procurarem os generos precisos ás respectivas terras, e darem sahida aos proprios productos.

« O systema de *entreportos*, o facto de serem declaradas portos francos certas praças maritimas que, em estados maiores, não pódem dispensar a percepção de direitos, são outras tantas provas de que, ao menos em parte, se procura conseguir os vantajosos effeitos do commercio livre, mesmo nos lugares onde as necessidades do estado, isto he, as linhas de alfandega, não permittem que se elles obtenham em toda a sua plenitude. Certo, donde provém que as nações mais favorecidas pela facilidade e barateza do fabrico dos navios e pela modicidade dos fretes, bem como a Suecia e Noruega, que, comparativamente ás outras, navegam com a maior expansão por todas as paragens, vão procurar a mór parte dos generos coloniaes em Hamburgo, Lubeck e Bremen, e muitos productos e manufacturas allemães no primeiro desses portos, quan-

do, sem esse rodeio, e por vias mais curtas, supposto que mais dispendiosas, pódem ir busca-los á Inglaterra ou á França ? Donde provém que alguns generos coloniaes sejam reexportados para Hollanda, França, Hespanha e Italia, e até para lugares de que ninguem se lembrara, bem como Gibraltar ? Donde provém que o assucar refinado atravesse o Mediterraneo, e o mar Negro, para chegar á Persia, e que o café, vindo do Brasil, igualmente os atravesse para alcançar Smyrna ? Donde provém que os proprios Allemães vão buscar ahi manufacturas que poderam ter achado muito mais perto de seus domicilios ? Sobremaneira notaveis como são, estes factos sómente se explicam pela perfeita liberdade de commercio, a qual reduzio Hamburgo a deposito vasto dos generos de todo o mundo. Ahi não existe acto de navegação ; -- ahi não vigora o systema de direitos differenciaes, com linhas de alfandegas e com o terrivel appendice de vexatorios regulamentos fiscaes que entorpeçam e encareçam a arrecadação dos generos ; — ahi se encontram diversas mercadorias á preços moderados ; — ahi, emfim, se convertem em artefactos perfeitos e completos os productos de quasi todas as nações.

« Essa liberdade, essa facilidade na compra e venda, he o que attrahe á esta praça os povos de todo o mundo : essa liberdade, não só permitte ao mercador o provêr-se, mediante despeza modica, dos generos de que mais precisa o respectivo mercado, como a tê-los a mão, em maiores, ou menores porções, para revendê-los, sempre que assim o exijam os seus interesses ; — circumstancia que se não da nos depositos subjeitos ás peias do fisco. — Nem em Londres, nem em Liverpool, nem em parte alguma do mundo, alfim, ha, como ahi, depositos de tão variados sortimentos de louça, vidros e ferragens; de objectos d'aço, latão e outros quaesquer metaes; de tecidos de sêda, lãa e algodão; de productos, emfim, da industria de todos os paizes. Em parte alguma do mundo, póde o manufactureiro encontrar tão perfeitos modelos da arte. Não hão cidade que offereça prova mais convincente de que a procedencia das manufacturas não he o que decide da sua prompta sahida, como entendem e apregôam os advogados dos direitos protectores ; mas sim e unicamente a qualidade dellas e a barateza comparativa. Se assim não fôra, deixariam de affluir á esta praça os compradores e vendedores de todas as partes do mundo ; — não haveria nação que mandasse comprar ahi generos que ainda se não acham depositados em nenhum dos diversos armazens existentes nesta praça, como faz a Inglaterra que ahi compra muito trigo que he embarcado na Russia e Prussia por conta dos negociantes de Hamburgo, e que, mesmo de lá, segue para o lugar de seu novo destino, sem que ao menos toque no porto desta capital. Se assim não fôra, não se effeituariam em Hamburgo os mais brilhantes negocios cambiaes e de seguro. E a este respeito, he, por certo, invejavel a situação da nova rainha do mar : — importação, transito, exportação, seguros, transacções cambiaes, esses filhos queridos do commercio, e que jamais deixam de resentir-se da prosperidade ou decadencia do pai, alimentam-se reciprocamente, abraçam-se, e confundem-se uns com os outros, contribuindo todos ao mesmo tempo para que se desenvolva a prosperidade mercantil : mas, se, isto não obstante, as importações directas não bastam para que os especuladores possam obter um lucro sufficiente, recorre-se, para logo, ás importações indirectas, e consegue-se o fim desejado.

« O que fica referido he por si só sufficiente para demonstrar as vantagens do commercio livre : mas como ha homens que se não deixam persuadir por theoremas de economia nacional, e sómente se convencem á vista de algarismos ; para esses, ahi esta a *memoria hamburgueza*, que, em mappas e curiosas informações estatisticas, contém documentos capazes de levarem a convicção á alma do mais emperrado sectario do systema prohibitivo. Em 1846, o commercio entre Hamburgo, Altona e Noruega occupou, por si só, 371 navios, com 30:000 toneladas; entretanto que o valor dos generos exportados de Hamburgo para Kiel [cidade dinamarqueza], pelo caminho de ferro, orçou em nada menos de 8.572,000 marcos do banco ; o dos que fôram conduzidos em carros, em 12 762,000, e o dos que se mandaram para lá pelo *canal*, em 2.000,000 de marcos. He para notar que a mór parte desses generos seguio para Russia, Suecia, Finlandia, etc. etc.

« Dos precitados documentos se vê, não sem grande admiração, que, em 1846, os Norueguenses, que aliás navegam a paragens tão remotas e com pouca despeza, vieram buscar a Hamburgo 5 ½ milhões de libras de café, 206.138 libras de fio de algodão, 306,000 libras de tecidos de dito, 1.286,766 libras de melaço, 4.157,000 libras de assucar, e avultadissima porção de arroz, vinhos, massas, fazendas de sêda, ferragens, trigo e panno de linho ; assim como que, quanto á maioria dos generos, os seus carregamentos em Hamburgo, por importação indirecta, consistiram em 1 309,991 medidas de azeite de peixe, 86,480 libras de peixe-pao, 9,503 barris de anchovis, 285,468 libras de bacalhao, 9,183 barris de arenques, 107,377 libras de cobre fundido, 83,209 libras de ferro laminado, 300 toneladas de madeira, etc. Releva notar que, na procura indirecta, os Norueguenses se portam para com Hamburgo da mesma fórma como as cidades balticas se portam para com a Inglaterra. Como os Hamburguezes são os compradores mais fortes dos productos da Noruega, os Norueguenses se constituem, em compensação, mui activos compradores dos generos armazenados em Hamburgo, sem se darem ao trabalho de indagar se esses generos são importados directa ou indirectamente, nem tão pouco se embaraçarem com o destino que, porventura, vão ter os generos que os Hamburguezes recebem em troco do que lhes vendem. Assim, ambas as partes lucram com o mercado mais barato, mais duradouro e mais seguro : ainda nenhuma dellas se lembrou de entorpecer, por suas proprias mãos, essas relações commerciaes, adoptando as insipidas theorias do *commercio directo*.

« He com rasão de sobejo, que a *memoria hamburgueza* assim se exprime a folhas 53 : « Para ahi « concorre o mais variado sortimento de generos de « todas as qualidades, e he precisamente isto o que « lhes facilita a sahida. De feito, os productos da in« dustria allemãa, per si sós, não são sufficientes « para alimentarem o commercio com o norte e os « paizes do Baltico, nem tão pouco para entreterem « a exportação para os paizes não-europeus. De« mais, cumpre não deixar de attender ao *complemen« to das cargas* ; porquanto, assim como vêr-se-hia « reduzida a diminuir de actividade uma casa de « commercio qualquer, que, promovendo a sahida, « em grande escala, das manufacturas allemãas pa« ra paragens remotas, fôsse inhibida de completar « as respectivas consignações com artefactos ingle« zes, da mesma sorte soffreria muito, no commer« cio de exportação de productos allemães, aquella « praça que, por essa coborte de artificiosos regula« mentos fiscaes, fôsse forçada a deixar de provêr « seu mercado de todos os generos e fazendas, que « mais podessem conformar-se com o gosto dos « compradores, ou com as relações commerciaes ex« istentes e provaveis. »

« Inclusive aquelles que teem mui fraca idéia das condições do commercio do mundo em geral, ninguem ha que não esteja a par das medidas que necessariamente requer o systema differencial, isto he : — arrecadação dependente da inspecção dos empregados do fisco ; — importação de generos por propria conta do negociante ; — certificados de procedencia ; — imposição de direitos maiores aos generos importados indirectamente ; — direitos differenciaes ; — excesso de tonelagem para os navios não-favorecidos, &c.,&c.: o que tudo deve de dar golpe mortal nas relações maritimas e commerciaes de nossos portos livres, ao menos como mercados de *entreportos*, taes como Hamburgo e Lubeck. Quanto a Bremen, ella jámais poderá correr parelhas com Hamburgo no tocante ao promover a sahida dos productos allemães para todas as partes do mundo ; visto como participa, em grao menor, dessas relações de commercio de *entreporto* ; — visto como, em consequencia de sua situação peculiar, acha-se exclusivamente reduzida a importação directa de productos transatlanticos, e por isso apenas representa a relação mutua da sahida directa de manufacturas suissas e allemãas para os paizes donde veem esses productos, apezar de ser um *entreporto* importantissimo para as cidades hanseaticas, no que diz respeito ao tabaco ; — visto como, alfim, o territorio ribeirinho do Elba he muito maior e mais importante que o do Wiser, e acha-se mais relacionado com nossas localidades industriaes. Logo, não ha rasão plausivel para acanhar relações que tão apropriadas são, não só ás cidades de Hamburgo e Lubeck, que, pelo seu commercio de *entreporto*, ao mesmo tempo aliançam aos mais variados productos da Allemanha uma sahida mui prompta ; como tambem a nós mesmos : ao contrario, ha justos motivos para que o Zollverein faça incluir no numero dos portos francos praças tão importantes como as de Stettin e Danzig, e assim lhes proporcione vantagens iguaes as que ficam memoradas.

« Hamburgo não póde, nem jámais quererá subscrever aos projectos de direitos protectores e differenciaes ; quando mais não seja, pela unica e simples rasão de ter junto a si uma filha, que, nesse caso, promoveria a completa ruina de tão nescia mãi : e essa filha he ALTONA. Sim ; se tal acontecesse, passaria para o porto franco de Altona todo esse commercio de que Hamburgo se acha de posse, e esta cidade desceria á cathegoria de lugar de TRANSITO para o Zollverein allemão e para os paizes que lhe ficam na retaguarda ; porquanto, na realidade, Hamburgo e Altona teem um *unico* porto : a distancia de algumas centenas de passos que mediam entre estas duas praças não he levada em conta pelos navegantes. Demais, será possivel que a Dinamarca assinta a projectos de fiscalisação allemãa que tendam a cercar o porto de Altona de estorvos e embaraços, e a frustrar os fins que se pretendem conseguir com a franquia desse porto?

« Só a completa ignorancia do que acabamos de ponderar, só uma credulidade quasi infantil, só uma leviandade a toda prova, entretidas pela sensaboria das nossas folhas publicas, seriam capazes de fazer crêr que Hamburgo quer ou póde prestar-se a semelhantes planos. »

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 26. . . . . 11:788,519

Descarregam hoje, 27 de janeiro.

Barca —*Norma* -- taboado.
Patacho—*Feronia* -- mercadorias.
Brigue —*Conceição-de-Maria* -- idem.

IMPORTAÇAO'.

Jules, barca franceza, vinda do Havre, entrada no corrente mez, consignada a Bernardo Lasserre & Companhia, manifestou o seguinte:

3 caixas e 1 barril drogas, 1 dita livros de ouro para dourar, 30 ditas salitre ; a G. F. de Souza.

1 caixa diversos objectos ; a João Ferreira da Silva.

1 caixa mil cadinhos, 2 ditas quadros de relogios, 2 ditas diversos objectos, 1 dita cachimbos ; a Garnier.

4 caixas diversas fazendas ; a L. A. Ligueira.

16 caixas miudezas e modas, 4 ditas perfumarias, 40 barris e 20 meios ditos manteiga, 10 ditos maçãas seccas, 1 barril conservas, 1 caixa calçado ; a ordem.

12 caixas plantas ; a Aronard.

1 caixa conservas ; a F. Belenot.

75 barris e 50 meios ditos manteiga, 1 caixa casticaes e fechaduras douradas ; a L. G. Ferreira.

1 caixa pannos ; a Regord & Caucanas.

50 gigos vinho champanha ; a Calmont & Companhia.

1 caixa espelhos, 1 dita ferramenta e pregos ; a J. Bardeaux.

1 caixa medicamentos ; a L. Puget & Companhia.

1 caixa fazenda de seda, 1 dita fitas de dita, 1 dita cordas de rabeca, 1 dita chales de seda, 1 dita fazendas de lãa, 1 dita cassas pintadas, 2 ditas fazendas de algodão, 1 dita chapéos de sol de algodão ; a Dedier Colombiez & Companhia.

25 gigos vinho branco, 6 caixas fazendas, 1 dita sedas, 1 dita setins de seda e algodão, 1 fardo lenços de algodão, 1 dito fitas de seda e algodão, 1 caixa fazendas de algodão ; a Schapheitlin & Tobler.

4 caixas sedas, 1 fardo pannos, 12 caixas fazenda de algodão, 1 fardo dita de dito, 1 caixa escomilha ; a J. Keller & Companhia.

2 caixas balanças, 1 dita obras de vidro, 2 ditas drogas e obras de vidro ; a J. Soum.

2 caixas objectos de refinação ; a A. Sommier.

2 caixas escovas, 1 dita miudezas, 4 ditas tinta para escrever, 1 dita obras de folha ; a Cezar Kruger.

2 caixas fitas de seda, 6 ditas sedas, 11 ditas fazendas, 1 fardo e 5 caixas fazenda de algodão, 1 dita dita de linho ; a Kalkmann & Rosenmund.

3 caixas papel de embrulho, 1 dita dito pintado, 2 fardos fazenda de algodão, 1 caixa chales de filó, 1 dita couros de lustro ; a E. Bolli.

80 barris e 40 meios ditos manteiga ; a F. H. Luttkens.

1 caixa roupa, 1 dita conservas, 4 barris ditas ; a Meuron & Companhia.

1 caixa livros, 3 ditas tecidos diversos, 1 dita fitas, 40 gigos vinho, 1 caixa carneiras e calçado, 1 dita medicamentos, 6 ditas pedras marmores, 2 ditas obras de vidro, 1 dita fazendas, 1 dita perfumarias, 1 dita barretes de lãa e algodão ; a J. P. Adour & Companhia.

1 caixa carneiras, 50 barris manteiga ; a N. O. Bieber & Companhia.

1 caixa chapéos de sol de seda ; a J. N. K. & Companhia.

1 caixa livros e roupa, 250 barris manteiga, 100 ditos chumbo de munição, 500 gigos batatas, 75 caixas queijos : a B. Lasserre & Companhia.

CONSULADO GERAL.

RENDIMENTO DO DIA 26.

Geral.	2:815,728
Diversas provincias.	85,731
	2:901,459

CONSULADO PROVINCIAL.

RENDIMENTO DO DIA 26 . . . . 1:590,443

Movimento do Porto.

Navio entrado no dia 26.

Liverpool ; 42 dias, barca ingleza *Express*, de 447 toneladas, capitão H. Cubbius, equipagem 17, em lastro ; ao capitão.

Navios sahidos no mesmo dia.

Hamburgo ; barga ingleza *Martha-Shallcross*, carga assucar.
Parahiba ; hiate brasileiro *Santa-Cruz*, capitão Antonio Manoel Affonso, carga varios generos.
Bahia ; hiate brasileiro *Boa-Viagem*, capitão José Antonio da Silva, carga varios generos. Passageiro, João Francisco de Oliveira, Brasileiro.

Declarações

— Claudino Benicio Machado faz publico que se acha no exercicio de fiscal da freguezia de S.-Antonio do Recife, e morando na rua do Livramento n. 38.

= Tendo esta repartição de promover a remessa de polvora de diversas qualidades em barris, para algumas provincias do imperio, sendo : 250 arrobas para a do Pará, igual quantidade para a do Maranhão, 160 arrobas para a do Ceará, 60 ditas para a do Rio-Grande-do Norte, 100 ditas para a da Parahiba, 60 ditas para a de Sergipe e 100 ditas para a das Alagôas : convida o Illm. Sr. inspector aos Srs. mestres das embarcações mercantis, que se destinarem aos portos dessas provincias e convenha-lhes contratarem, o comparecimento para isto nesta secretaria, dias antes de suas sahidas.

Secretaria da inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 21 de janeiro de 1848.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

COMPANHIA de BEBERIBE.

O caixa da companhia de Beberibe, tendo de prestar contas á administração no dia primeiro de fevereiro, lembra aos Srs. accionistas em atraso a entrada dos quatro por cento da nona prestação. Recife, 13 de janeiro de 1848. -- *M. G. da Silva.*

Presepe no Theatro.

Em consequencia de não estar perfeitamente sabido o drama da *Morte dos innocentes* e as novas cantorias que lhe são annexas, fica o espectaculo transferido para domingo, 30 do corrente.

Avisos maritimos.

— O brigue nacional *Despique* segue para o Rio-de-Janeiro no dia 30 do corrente, impreterivelmente : recebe passageiros e escravos a frete : trata-se com Machado & Pinheiro, na rua da Cadeia, n. 37, ou com o capitão, Joaquim José dos Santos.

— Segue viagem para o Rio-Grande-do-Sul, no 1.º de fevereiro proximo futuro, a escuna nacional *Maria-Firmina* : quem quizer ir de passagem ou embarcar alguns escravos, entenda-se com José Antonio Basto, na rua da Cadeia do Recife, n. 34.

— Para a Bahia pretende seguir viagem a sumaca *Carlota*, por ter parte da carga prompta : quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, entenda-se com o proprietario da mesma, José Gonçalves Simas, ou com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz, n. 26.

— Para o Ceará tem de seguir viagem com brevidade o hiate *Novo-Olinda*, mestre Antonio José Vianna, tendo já parte da carga engajada : quem nelle pretender carregar, se entenderá com o mesmo mestre no Trapiche-Novo, ou na rua da Cadeia-Velha, n. 17, 2.º andar.

-- O brigue-escuna *Henriqueta* ha de sahir infallivelmente para o Aracaty a 28 do presente mez : quem ainda pretender carregar, se entenderá com o mestre do mesmo, José Joaquim Alves da Silva, no Trapiche-Novo, ou na rua da Cadeia-Velha, n. 17, 2.º

— Para o Assú segue proximamente, no 28 do corrente, o brigue *Sagitario* : para carga ou passageiro, trata-se no armazem ao lado da Cadeia, n. 23.

Avisos diversos.

O LIDADOR.

Acham-se á venda, no lugar do costume, os ns. 246 a 250 ; e este ultimo numero de hoje não deixa de estar interessante : á elle.

O TRIBUNO N. 73

está a venda ás 11 horas, na praça da Independencia livraria ns. 6 e 8 : boas noticias do sul, &c., &c.

— L. de C. Paes de Andrade, como procurador de seu pai, o Sr. senador Manoel de C. Paes de Andrade, faz publico que já deu principio ao aforamento, anteriormente annunciado, do sitio Campo-Verde, situado no Corredor-do-Bispo : os pretendentes dirijam-se a rua do Hospicio, n. 12, das 4 até as 6 horas da tarde.

-- Aluga-se a casa terrea da rua da Florentina, n. 5 : quem a pretender dirija-se a rua do Trapiche, armazem n. 19.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua do Trapiche-Novo, n. 20, com bons commodos, cozinha, com muito boa vista de mar, e em lugar commodo de embarque e desembarque, por preço rasoavel.

Bilhar no Passeio.

Continúa a haver sorvete bem feito, pelo preço de 200 rs. o copo, bôa medida. Na mesma casa precisa-se alugar um negro que seja fiel e diligente.

— Offerece-se um rapaz brasileiro para caixeiro de rua ou escripta : quem precisar annuncie.

— Aluga-se uma casa terrea, na rua Nova, por trás da rua do Caldeireiro, n. 17 : quem a pretender dirija-se a rua da Gloria, sobrado n. 7.

Deniz, alfaiate francez,

faz sciente ao respeitavel publico, que abrio uma loja de alfaiate, na rua Nova, n. 34, e que elle encarrega-se de confeccionar ou fornecer qualquer roupa que lhe fôr encommendada, com todo o gosto e promptidão desejavel, por preço rasoavel.

Vende-se 1 preta muito moça e de bonita figura, que he perfeita engommadeira, costureira e cozinheira, a qual he muito desembaraçada ; 1 dita com principios de habilidades, optima para arranjar bem uma casa e andar com meninos ; 2 ditas com algumas habilidades, e que vendem muito bem na rua ; dous moleques, sendo um de nação, bom cozinheiro, de 24 annos, e outro, crioulo, de 15 annos, muito esperto e habil ; um preto de 26 annos, optimo para todo o serviço ; dous mulatinhos de 9 a 10 annos, muito espertos : na rua do Vigario, n. 24, se dirá quem vende.

— Tomou-se da mão de um preto, no dia 25 do corrente mez, pelas 8 para 9 horas da noite, um burro : quem fôr seu dono, dirija-se a rua do Rozario da Boa-Vista, n. 2.

Sr. Redactor. — Não sendo eu assignante de folha alguma, e mesmo as não lendo ; os meus honrosos amigos lendo no seu *Diario* de quarta-feira, 26 do corrente, um atrevido annuncio de um canalha, denominado João Pedro Gomes, que me calumnia de réo de policia e ladrão, de ter furtado da igreja da Estancia um alampada, uma corôa de prata, um Menino-Jesus com seus enfeites de ouro : rogo ao respeitavel publico que suspenda todo seu ulterior juizo té que eu apresente documentos legaes que condemnam a este canalha, João Pedro Gomes, que não he capaz de mostrar recibo da casa onde elle mora, por ser réo vagabundo.

O major Francisco José de Mello.

— Precisa-se alugar uma ama escrava para casa de pouca familia, que saiba engommar e ensaboar : na rua do Aterro-da-Boa-Vista, n. 10.

— Quem precisar de uma lavadeira, tanto de sabão como de varrella, póde procurar na rua Velha, n. 22, que achara com quem tratar.

-- Arrenda-se, por 100,000 rs., um sitio com boa casa e bem plantado, na estrada do Rozarinho : a tratar na rua Velha, n. 26.

-- Theodoro José Tavares tem tratado com José Domingues Fortuna e Silva comprar a loja de bahus, que o dito Fortuna tem na rua do Collegio, n. 13 : quem se achar com direito a alguma acção sobre esta venda, falle com o mesmo Tavares, na rua Bella, n. 33, ou annuncie por esta folha.

-- Quem tiver alguma casa que queira dar *gratis* a uma senhora viuva, muito capaz, para nella morar e ter todo o cuidado em dita casa, annuncie.

—A mesa regedora da irmandade de N. S. da Saúde, erecta na freguezia do Poço-da-Panella, faz sciente aos devotos, que tem mudado o dia da festa da mesma Senhora para 6 de fevereiro proximo vindouro, e que a bandeira levanta-se ao amanhecer do dia 28 do corrente, com toda pompa. Ha fogo de vista.

— Furtaram uma trouxa de roupa lavada a uma negra, e como ella estivesse tonta da cabeça, não sabe dar relação da dita roupa, e só diz que a entregára a uma negra ; como se ignora quem seja o senhor de tal negra, por este motivo se roga a quem da dita roupa souber, leve-a no largo do Corpo-Santo, n. 17, que será generosamente recompensado.

— O Sr. Silvestre Rios tem uma carta na livraria da praça da Independencia, ns. 6 e 8.

-- Guimarães & Silva fazem sciente ao respeitavel publico, que mudaram a sua loja de selleiro, da rua da Cadeia do Recife, n. 49, para a mesma rua, n. 36.

-- Precisa-se de um menino portuguez, de 10 a 14 annos, sendo dos chegados proximamente, e que seja de boa conducta, para caixeiro de loja de miudezas : no Aterro-da-Boa-Vista, n. 84.

— Os abaixo assignados avisam a quem convier, que dissolveram, no dia primeiro do corrente, a sociedade que tinham nas suas duas lojas de fazendas, debaixo da firma de Antonio de Azevedo Villarouco & Irmão, ficando daquella data em diante pertencendo ao segundo socio a loja da rua do Collegio, n. 1, e ao primeiro a da rua do Queimado, n. 5 ; assim como a liquidação da extincta firma. —Recife, 24 de janeiro de 1848. — *Antonio de Azevedo Villarouco.* -- *Mathias de Azevedo Villarouco.*

— Precisa-se de um ou dous aprendizes de charuteiros : em Fóra-de-Portas, confronte á padaria, fabrica n. 127.

— A viuva D. Francisca da Cunha Bandeira de Mello e filhos de João Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leão, pelo presente fazem sciente ao respeitavel publico, que teem liquidado todas as suas contas, e nada devem a esta, ou outra qualquer praça; entretanto, se alguem se julgar credor de sua casa, haja de apresentar suas contas no prazo de 8 dias, contados da data deste, sôb pena de nenhuma responsabilidade dos annunciantes, que não reconhecerão verdadeiro qualquer debito. Os annunciantes advertem que pendem em juizo duas questões sobre insignificantes quantias, a saber : com a casa dos Srs. Viuva Basto & Filhos, por 190$ e tantos mil réis, que aquella casa lhes pede, e de que os annunciantes tiveram sentença a favor no tribunal da relação; e a segunda com o Sr. Bernardo Antonio de Miranda, que demandava a casa dos annunciantes por 300$ e tantos mil réis, dos quaes sendo chamado a juizo por juramento d'alma, declarou haver recebido 280$ rs., sendo os annunciantes absolvidos naquella parte do pedido, e ficando pendente por appellação a questão por 50 ou 60 e tantos mil réis. Soledade, sitio da Cascata, 24 de janeiro de 1848.

-- Vende-se um moleque de 13 annos ; um cabrinha da mesma idade ; uma negrinha recolhida, de 12 annos : todos sem vicios nem achaques : o motivo da venda he porque o seu senhor retira-se para Portugal : bem como tambem se vende um relogio, sabonete de ouro, muito bom regulador : na rua do Rangel, n. 36, primeiro andar, das 6 as 8 horas da manhãa, e do meio dia as 4 da tarde.

MUTILADO

-- Aluga-se a casa terrea da rua de Hortas, n. 116, com bons commodos para familia : a tratar na rua do Vigario, n 5, ou 7, primeiro andar.

-- Precisa-se de um caixeiro para uma venda: na praça da Boa-Vista, venda confronte ao oitão da matriz, n. 2.

-- Quem annunciou querer comprar um violão de boas vozes e em bom estado, dirija-se a rua da Cadeia do Recife, n. 25.

-- Dousley & Raymond avisam ao publico, que Manoel de Oliveira Sá não he mais caixeiro de seu armazem.

-- Alugam-se os segundo e terceiro andares do sobrado da rua do Queimado, n. 17 : a tratar na loja do mesmo sobrado.

-- Na noite do dia 13 do corrente, furtaram, de dentro de um bahú, um annelão lavrado, com um diamante no centro ; uma corrente lavrada, de relogio, de ouro de lei ; tendo o ladrão entrado por uma janella do quarto : a quem ditas peças forem offerecidas, haja de as tomar e levar a rua do Mondego, n. 58, ou a rua larga do Rozario, n. 39, que será recompensado.

— Nas Cinco-Pontas, n. 108, ha uma preta captiva, parida de 4 dias, e sem cria, para ama de leite.

-- Os herdeiros do finado Geraldo Antonio da Rosa teem justo e contratado venderem seu sitio na Passagem-da-Magdalena, n. 11 : a pessoa que se julgar com algum direito, por qualquer titulo, haja de annunciar por esta folha, no prazo de oito dias, contados da data deste annuncio.

-- Aluga-se um preto ou preta para vender fazendas com outra pessoa : quem tiver dirija-se a rua do Vigario, n. 19.

-- José Pereira da Cunha embarca para uma das provincias do sul, por ordem e conta do Sr. Antonio da Silva Pessoa, a escrava de nome Leonor, crioula.

-- Aluga-se, por preço commodo, o segundo andar e sotão do sobrado da rua da Cadeia do Recife, n. 32 : a tratar na loja do mesmo sobrado.

-- Continúa-se a ensinar primeiras lettras, grammatica portugueza e musica, pelo melhor methodo possivel, e por preço commodo : na rua de Hortas, n. 54. Tambem lecciona-se em casas particulares.

— Desej -se fallar côm o Sr. Joaquim Francisco dos Santos Guimarães, natural de Portugal, filho de Joaquim Francisco, da freguezia de San-Gonçallo-de-Mosteiró, do concelho da Maia, provincia do Minho, ou com pessoa de sua familia, ou com quem conhecer a mesma, no caso de que já seja fallecido. Este Sr. foi o que vendeu a herança de seu pai, Joaquim Francisco, a Bento Pereira, natural do mesmo reino : as pessoas que de mesmo souberem, por obsequio dirijam-se á rua do Crespo, n. 14, a fallar com José Francisco Dias.

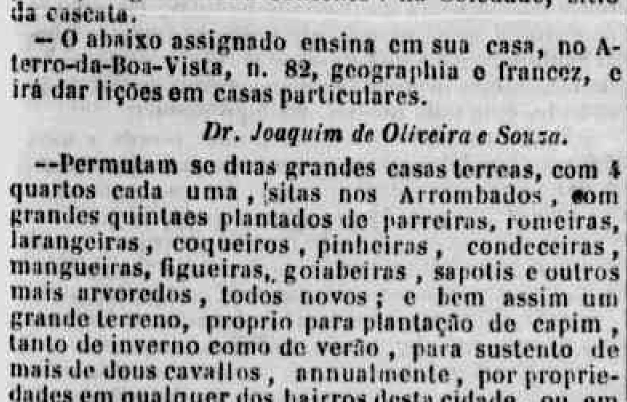
-- Precisa-se arrendar um engenho perto desta praça, para o sul, moente e corrente, com boas terras de producção, com alguma fabrica, ou sem ella : quem tiver dirija-se a rua do Cabugá, loja de ourives, do Sr. Manoel Antonio Gonçalves, que se dirá quem pretende.

-- Dá-se dinheiro a juros em pequenas quantias, até 4:000,000 de rs., sobre penhores de ouro e prata, ou garantias a contento : na Soledade, sitio da cascata.

-- O abaixo assignado ensina em sua casa, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 82, geographia e francez, e irá dar lições em casas particulares.

Dr. Joaquim de Oliveira e Souza.

--Permutam se duas grandes casas terreas, com 4 quartos cada uma, sitas nos Arrombados, com grandes quintaes plantados de parreiras, romeiras, larangeiras, coqueiros, pinheiras, condeceiras, mangueiras, figueiras, goiabeiras, sapotis e outros mais arvoredos, todos novos ; e bem assim um grande terreno, proprio para plantação de capim, tanto de inverno como de verão, para sustento de mais de dous cavallos, annualmente, por propriedades em qualquer dos bairros desta cidade, ou em Portugal : quem este negocio quizer fazer annuncie por esta folha, ou dirija-se ao dito lugar dos Arrombados, casa terrea junto ao sobrado, defronte da igreja.



M. S. Mawson, dentista, recentemente chegado da Europa, acha-se residindo no Recife, rua do Trapiche-Novo, n 8, segundo andar, aonde continúa a pôr dentes mineraes, ficando incorruptiveis, e apparecendo inteiramente como naturaes : tambem tira a pedra, a qual, não sendo extrahida, em pouco tempo tando arruina os dentes ; chumba com ouro ou prata, para privar de augmentar a corrupção ; tambem tira, lima e faz todas as operações denticaes com a maior delicadeza possivel. Elle espera que os elogios, e o muito patrocinio que tem recebido pelos beneficios que tem produzido na sua pratica, durante 7 annos de residencia nesta cidade, serão garantias sufficientes para as pessoas que, precisando de seu prestimo, não o deixem de procurar.

— Precisa-se de uma ama secca, pessoa desimpedida, que saiba tratar com zelo uma criança recem-nascida : na rua Nova, loja n. 23.

-- Precisa-se alugar um preto, ou preta, para o serviço de uma casa de familia : na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 19.

-- Precisa-se de pretas que vendam pão, pagando-se-lhes a vendagem, e sendo que seus senhores se responsabilisem : na rua Direita, padaria, n. 26.

— Precisa-se fallar com o procurador dos herdeiros do fallecido José da Silva Botelho, residentes em Portugal, que veio de lá neste ultimo navio, para negocio de seu interesse : dirija-se ao pateo do Carmo, n. 9, primeiro andar.

LOTERIA

DO

Hospital Pedro Segundo.

Havendo-se marcado o dia 24 de fevereiro proximo vindouro para o andamento das rodas da segunda quinta parte da primeira loteria do novo hospital Pedro II, o respectivo thesoureiro, confiado na beneficencia publica, espera que esse dia se torne impreterivel, pela expontanea e prompta concurrencia que tem havido na compra dos bilhetes como filizmente succedeu com a primeira antecedente parte, que fôra marcado por uma só vez o dia de sua extracção.

-- Na rua do Aragão, n 4, bairro da Boa-Vista, fazem-se quaesquer cortinados, tanto de cama como para janellas, com a maior perfeição possivel.

-- Precisa-se de um caixeiro para tomar conta de uma venda em Fóra-de-Portas n. 56 : a tratar na mesma venda.

CHAPEOS DE SOL

Rua do Passeio-Publico, n. 5.

João Loubet participa ao respeitavel publico, que recebeu, por estes ultimos navios francezes, um completo sortimento de chapéos de sol, de seda, a mais rica e superior qualidade; furta-côres e outras muitas conhecidas, tanto para homens, como para Sras e meninos. No mesmo estabelecimento ha um sortimento de chapéos de sol de paninho, dos mais modernos ; ditos muito grandes, proprios para homens de campo : tambem tem chapéos de sol de paninho para meninos e meninas, por serem muito finos : podem-se chamar chapéos de economia. Na mesma loja ha sortimento de bengalas, bengalinhas e chicotes muito modernos; cobre-se qualquer armação de chapéos de sol, com sedas de todas as côres e qualidades. Na mesma casa ha um grande sortimento de panninhos trançados e lisos, imitando seda, para cobrir os mesmos : desta fazenda se vende aretalho. Concerta-se todo qualquer chapéo de sol, por haver um completo sortimento de todos os pertences para os mesmos, com toda a perfeição e brevidade.

O doutor em medicina Manoel Adriano da Silva Pontes continúa a residir na rua larga do Rozario, n. 30, segundo andar, onde póde ser procurado a qualquer hora ; tambem trata homœopathicamente aquelles que se quizerem subjeitar a este methodo curativo, e receitará gratuitamente das 6 as 8 horas da manhãa, e das 3 as 5 da tarde, aos pobres, que tambem terão os remedios *gratis* fornecidos pelo boticario.

= À senhora que annunciou querer morar em uma casa *gratis*, querendo morar com outra senhora, dirija-se a rua de Agoas-Verdes, n. 5.

-- João Vaz de Oliveira embarca para o Rio-Grande-do-Sul o seu escravo, de nome Luiz, de nação Inhabane.

-- A professora que reside na rua larga do Rozario, n. 39, tem a honra de participar aos dignos pais de familia desta capital, ou fóra della, que a sua aula se acha aberta e estabelecida para aceitar pensionistas, de cuja educação e zelo tem preenchido a satisfação daquellas pessoas, que lhe teem confiado até o fim a educação de suas filhas.

-- Acha-se estabelecido um deposito de carvão de madeira da melhor qualidade, em saccas de cinco palmos de alto e dous e meio de largo, no primeiro armazem de capim, que fica no fundo da venda da esquina da rua Nova, na ponte da Boa-Vista, a rasão de 500 rs por cada sacco, levando o comprador vasilha para mudar o carvão. Alli acharão as pessoas que quizerem prover-se deste genero, um constante deposito, não só da melhor qualidade, como na quantidade que necessitem, pelo modico preço acima mencionado.

— O depositario do archivo da sociedade -- Instrucção & Recreio -- pede aos socios da mesma, que compareçam domingo, 30 do corrente, pelas 3 horas da tarde na sala de suas sessões, para deliberarem a maneira por que deve elle desonerar-se de semelhante encargo, visto o completo abandono em que teem estado os trabalhos da dita sociedade.

—Domingo, as 11 horas da noite, 23 do corrente, perdeu-se um lenço branco com lavarinto e bico a roda, desde o pateo da Santa-Cruz até a Passagem-da-Magdalena ; quem o achou, e quizer restituir, poderá manda-lo ao 2.º andar do sobrado onde mora o Sr. Dr. Pereti, no pateo acima dito, que será recompensado, e se agradecerá assaz.

— Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leão pelo presente faz publico que a ninguem deve nesta praça ou outra qualquer parte : entretanto, convida a qualquer que se julgar seu credor, haja de apresentar suas contas no prazo de 8 dias, contados da data do presente ; e certo de não dever, desde já declara que fóra deste periodo de tempo reputa falso qualquer debito que haja de apparecer. Soledade, sitio da Cascata, 24 de janeiro de 1848.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua do Rangel, n. 36, com seu mirante, e com muito bons commodos para familia : a tratar na rua da Penha, venda por baixo do sobrado do coronel Joaquim Bernardo.

Compras.

-- Compra-se um diccionario geographico, em segunda mão, e em bom uso : na rua Nova, n. 49, ou annuncie.

-- Compram-se garrafas vasias, proprias para engarrafar vinho : na rua do Trapiche, n. 44.

-- Compram-se quatro fôrmas de cacimba : no Aterro-da-Boa-Vista, fabrica de licores, n. 17.

-- Compra-se um moleque, de 18 annos pouco mais ou menos, sem vicios : na rua do Rozario, botica n. 36.

-- Compram-se 60 canadas de azeite de coco : na rua da Cadeia-Velha, armazem n. 12.

Compram-se e vendem-se escravos, e recebem-se de commissões, offerecendo-se toda e qualquer garantia a respeito dos mesmos : na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

Vendas.

FOLHINHAS PARA O ANNO DE 1848.

Vendem-se folhinhas de algibeira, de porta e de padre, as mais correctas e mais regulares : na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8 ; na rua da Cruz, loja n. 56 ; na rua do Crespo, loja n. 11 ; na loja da esquina do Collegio, e na botica do Sr. Moreira, defronte da matriz da Boa-Vista.

Obras historicas

CHEGADAS DE NOVO A' LIVRARIA DA ESQUINA DO COLLEGIO.

Plutarco Brasileiro, contendo as vidas dos Brasileiros mais illustres e notaveis por seus talentos, virtudes e nobres feitos, pelo doutor J. M. Pereira da Silva.

O segundo e ultimo volume, chegado agora, comprehende, entr'outras, as biographias de José Bonifacio, de Pizarro e Araujo, de Lemos de Faria e de Silva Lisbôa. Esta obra tem tido na côrte grande aceitação, e o jornalismo fluminense teceu-lhe pomposos elogios.

Historia dos acontecimentos memoraveis do cerco do Porto, e da restauração do governo constitucional, escripta pelo almirante Carlos Napier, conde do cabo de S.-Vicente, e traduzido em portuguez por M. J. P. Codina, 2 tomos em um volume. Esta obra não póde deixar de ser lida com interesse pelos admiradores do celebre almirante, a cujos feitos heroicos se deve, em grande parte, o restabelecimento do governo constitucional em Portugal.

Revista historica dos acontecimentos de Portugal desde a morte de D. João VI até o fallecimento do imperador D. Pedro, obra muito bem escripta, e estimada em Portugal pela fidelidade e imparcialidade que a distinguem, nova edição, 1 v. em oitavo.

Historia de Inglaterra, por Goldsmith, continuada por Coot, e até nossos dias, por M. Alexandrine Aragon, com importantes notas de M. M. Thierry, de Barante, de Norvins, e Thiers, vertida em lingoagem classica portugueza, 4 v. em formato de oitavo francez, com bellas estampas.

Considerações sobre os principaes acontecimentos da revolução franceza, obra posthuma de Madama de Stael, publicada pelo duque de Brogle, e barão de Stael, 3 v. em oitavo.

Biographia dos contemporaneos, ou diccionario historico dos homens notaveis de todas as nações, vivos e mortos, desde 1788 até os nossos dias, publicado debaixo da direcção de M. M. Rabbe, Vieilh de Boisjolin, et Sainte-Preuve, 1 grosso v.

Historia da administração do marquez de Pombal, ministro de el-rei D. José, em portuguez, 4 tomos em 2 v., com varias estampas, representando o genero de supplicio que soffreram os fidalgos e outros individuos implicados na conspiração contra o monarcha.

Historia de Cromwel, escripta por M. Villemain, par de França, e traduzida em portuguez, por M. J. da C. Couraça, 1 v. em oitavo.

Historia do consulado e do imperio [continuação da historia da revolução franceza], por Mr. Thiers, bella edição belga, com numerosas estampas, 2 v. grandes em oitavo.

Appello á justiça dos contemporaneos do finado Luciano Bonaparte em refutação das asserções de Mr. Thiers na sua historia do consulado e do imperio, pela princeza de Canino, viuva de Luciano Bonaparte, 1 v. brochado [1,000 rs.].

Annaes de D. João III, por Fr. Luiz de Souza, publicados por Alexandre Herculano, 1 v. [livro precioso pela pureza de lingoagem e originalidade do estylo].

Os ultimos momentos de Napoleão ; Memorias do doutor Antomarchi, medico do imperador em S.-Helena, 2 v. em oitavo.

Memorias historicas e secretas da imperatriz Josephina, primeira esposa de Napoleão, por M. Le Normant, edição augmentada de mais de 300 notas, e ineditas, e seguida das ultimas recordações de Napoleão em S.-Helena, 3 v. em oitavo, com gravuras, retrato e fac-simile, com o interior da mão do homem extraordinario, etc.

— Vende-se, na rua das Cruzes, n. 41, primeiro andar, cal virgem de Lisbôa, para engenho ; panno de linho do Porto, e marmelada nova : tudo em conta.

Cera de carnaúba.

Vende-se, na rua da Cruz, no Recife, n. 21, superior cera de carnaúba, em barricas, por preço muito modico, para saldar contas.

---Acham-se á venda na praça da Independencia, defronte do Sr. Figuerôa, quatro quadros do melhor gosto possivel, pela rica moldura dourada e bellos retratos dos mesmos, os quaes não deixarão de agradar á quem souber apreciar tão moderno e lindo adorno de uma sala.

— Vende-se um mulato de 20 annos, proprio para todo o serviço e mesmo para pagem : quem o pretender dirija-se a Boa-Vista, no quintal da Sra. D. Joanna.

— Vende-se uma escrava de muito bonita figura, de 20 annos, com algumas habilidades : na rua do Rozario, botica n. 36.

— Vende-se um alambique de cobre, com esquenta-garapas, tambem de cobre, 3 taixas com 6 a 7 palmos de bocca, sendo uma de ferro batido, e duas de dito coado : tudo em muito bom uso, por preço commodo : no lugar da barra de Serinhãem.

LOTERIA DO RIO-DE-JANEIRO.

Vendem-se bilhetes e meios ditos da 13.ª loteria a beneficio do Monte-Pio-Geral, e tambem he chegada a lista da 24.ª loteria a beneficio do theatro de San-Pedro : na rua da Cadeia, loja de cambio, n. 38, de Manoel Gomes da Cunha e Silva.

—Vende-se, no armazem de Bacelar, no caes da Alfandega, marmelada muito boa e nova, em latas de 1, 2 e 4 libras, por preço commodo.

—Vende-se, de uma familia que se retira para a Europa, uma parda de elegante figura, de 30 annos, de excellente conducta, mui limpa de mãos, pelo que se lhe póde confiar o governo e direcção de uma grande casa, no que he versada : além de tão boas qualidades, he insigne cozinheira, tanto de forno como de fogão, porque faz todas as qualidades de assados, recheios e picados ; he grande dispenseira, raçoeira e enfermeira ; tambem cose, lava, engomma e faz qualquer doce : tambem se vende uma crioula de 17 annos, com as mesmas prendas, mas não tão apurada na cozinha : na rua Nova, n. 14, segundo andar.

Vendem-se, na rua da Cadeia do Recife, n. 37, cera em velas, fabricadas no Rio-de-Janeiro, em uma das melhores fabricas, em caixas pequenas, de uma até dezaseis em libra ; e caixotes com ditas, fabricadas em Lisbôa, sortimento ao gosto do comprador : e tambem se vendem brandões, fabricados no Rio-de-Janeiro, e tudo por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

Nova alpaca,

de sete palmos de largura, na loja de Guimarães Serafim & C., rua do Crespo, n. 5.

Vende-se a nova alpaca, de sete palmos de largura pelo barato preço de 1$000 rs. o covado ; assim como atoalhados de ricos padrões, de 9 palmos de largura, por modico preço ; e outras muitas fazendas finas, de linho e seda, chegadas ultimamente á esta cidade, e tudo muito barato.

— Vendem-se portas de louro de diversos tamanhos ; janellas de louro e amarello, ja pintadas, e em meio uso, por preço muito commodo : no Aterro-da-Boa-Vista, n. 26.

ADMIRAVEIS NAVALHAS DE AÇO DA CHINA.

Na rua larga do Rozario, n. 25, loja do Lody.

Estas navalhas teem a vantagem de cortar o cabello sem offender a pelle, deixando a cara parecendo estar na sua brilhante mocidade. Este aço he da China, e seu autor he Sham.

Por todas as sociedades das sciencias medico-cirurgicas, tanto da Europa como da America, Asia e Africa, he reconhecido o uso destas navalhas maravilhosas, não só para prevenir as molestias cutaneas, a que a humanidade está subjeita, mas tambem como um meio de as curar.

Vendem-se as verdadeiras só na loja acima indicada.

— Vende se cal virgem de Lisbôa, chegada ultimamente, em barris pequenos, e mais barata que em outra qualquer parte ; vinho tinto do Porto, muito superior, em barris de oitavo ; panno de linho do Porto, e cueiros de algodão ; cera em velas, de Lisbôa, com sortimentos à vontade do comprador : na rua da Cruz, n. 49, casa de Mendes & Tarrozo.

-- No armazem de Dias Ferreira, ao pé da alfandega, vendem-se barris pequenos com ruivos e pescadas, muito bons, chegados ultimamente de Lisbôa.

-- Vendem-se caixas de uma e duas duzias de garrafas de vinho do Porto, da colheita de 1822, o mais superior que ha no mercado : na rua da Cadeia do Recife, n. 34, casa de José Antonio Basto.

—Vende-se uma escrava crioula, de 19 annos pouco mais ou menos, sadia, que cozinha, engomma e lava de sabão : no becco do Theatro, no segundo andar do primeiro sobrado por cima do botiquim.

-- Vende-se um jogo de diccionarios italiano e portuguez, obra rara : na rua do Queimado, n. 17.

— Na rua do Trapiche, n. 17, continúa a haver deposito da verdadeira cal virgem de Lisbôa, chegada proximamente ; advertindo-se aos compradores deste genero que o deposito he já muito pequeno, e que da nova não ha mais em parte alguma.

-- Vende-se cal virgem de Lisbôa, em caixas e barricas, chegada proximamente : no escriptorio de Francisco Severiano Rabello & Filho.

---Vende-se , por preço muito baixo , uma partida de caixas de charutos, proprios para serem cobertos : na rua do Trapiche, n. 44.

- Vendem-se, no armazem

de Dias Ferreira, defronte do guindaste da alfandega , e na travessa da Madre-de-Deos , n. 9, gigos com batatas, e barris com uvas , por muito barato preço.

-- No fim do Becco-Largo, no Recife , junto as taixas de ferro , vende-se telha, tijolo de todos os tamanhos, como sejam : ladrilho, alvenaria batida , dita grossa , tapamento, e quadrados ; ditos de fogão , cal branca e preta , barro e areia : tambem vende-se alguma madeira, como sejam : enchameis e caibros : tudo em conta , conforme a quantidade.

Ainda um pouco de attenção.

Na rua da Cadeia do Recife , loja n. 50, defronte da rua da Madre-de-Deos, vendem-se córtes de cambraia de côres para vestidos , a 3,200 e 3,400 rs. ; alpaca preta superior , a 900 e 1,280 rs. ; chapéos de massa francezes , a 6,600 rs. , da ultima moda ; ditos brancos de castor , a 7,000 rs. ; casimiras pretas , a 2,700, 3,400, 4,000 e 4,500 rs. ; dita encarnada de duas larguras , a 2,400 rs ; cazinetas pretas , a 1,120 rs. o covado ; fustão branco, a 400 e 500 rs. o covado ; lenços de setim com franja , para hombros de senhora , fazenda muito rica, a 5,000 rs. ; chitas , a 150, 160 e 180 rs. o covado.

-- Vende-se arroz de casca , pelo preço de 3,200 rs. o alqueire , medida velha : na rua da Praia , n. 41. Na mesma casa compra-se uma grammatica franceza ; um diccionario francez e portuguez e portuguez e francez.

-- Vende-se um sitio na estrada de S.-Amaro para Belém, passando a ponte o primeiro , do lado direito , com muitos arvoredos de fructo , pasto para 8 vaccas de leite, tres viveiros , baixa para capim , terreno para plantação : tambem se vende outro mais pequeno , na mesma estrada : a tratar no mesmo sitio a cima , ou na rua Direita , n. 4, confronte ao oitão do Livramento.

---Vendem-se sementes de hortalice , de todas as qualidades : na rua da Cadeia, loja de João José de Carvalho Moraes.

—Vendem-se muito superiores cordas de tripa , e bordões para violão e rabeca ; papel pautado para musica, de todas as qualidades ; retroz preto e azulferrete , de primeira sorte , a 11,500 rs. a libra : na praça da Independencia, loja de miudezas n. 3.

--Vende-se uma casa terrea construida a moderna , com 5 quartos , duas salas , cozinha fóra, quintal murado e cacimba , com commodos para uma grande familia ; uma escrava de 36 annos ; um mulatinho de 8 annos ; um braço de balança grande com conchas de pão ; dous pesos de 2 arrobas e de meia arroba até meia quarta , propria para armazem de carne ; uma armação de venda e canteiros : na rua da Concordia, junto a casa terrea de sotão,do Sr. José Antonio Correia Junior.

-- Na rua da Cruz, n. 26, vendem-se uma parda e uma preta , moças ; dous mulatinhos de 10 a 12 annos ; saccas com muito boa farinha de mandioca ; ditas com milho ; uma porção de saccos novos para farinha ou milho ; couros miudos e sola.

-- Vendem-se, por preço commodo, tijolos de cacimba, de 5, 6 e 9 palmos de bocca , de bom barro e bem cozidos ; ditos de ladrilho de forno de padaria ; ditos quadradinhos de sala : na olaria do fundão , a primeira junto a fabrica de Gervasio : tudo bem feito e de bom barro.

Luvas de pellica, e meias de seda.

Na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, defronte da rua da Madre-de-Deos , vendem-se luvas de pellica para homem, a 1,400 rs. , fazenda superior ; superiores meias de seda preta para homem, a 1,000 rs. o par.

—Vende-se uma escrava de 24 annos, de bonita figura , que cozinha o diario de uma casa, lava mui bem de sabão , e he muito diligente para todo o mais serviço de uma casa , com um lindo filho mulatinho de dous mezes, e com muito bom leite : tambem se troca por uma negrinha de 10 a 12annos, que sirva para andar com uma menina, voltando o resto: na rua do Crespo, n. 12.

— Vende-se um braço de balança e conchas, com 4 pesos de duas arrobas , proprio para armazem de carne, ou de assucar ; uma masseira de amassar pão ; um terno de pesos de uma arroba até meia libra ; um jogo de diccionarios portuguez e inglez, por Vieira : tudo em bom estado : no Aterro-da-Boa-Vista, n. 22. Na mesma casa compram-se algumas portas de amarella, ou louro , que estejam em bom estado.

--Vende-se uma preta da Costa , de muito bonita figura , de 22 annos , por 420,000 rs. : na rua de S.-Rita, n. 44.

-- No botiquim da Cova-da-Onça, na rua larga do Rozario , vendem-se bichas de Hamburgo , de superior qualidade , sendo as maiores, a 400 rs. e as pequenas, a 160 rs. , por se estar breve a dispôr do negocio e seu dono seguir para Europa.

Panno fino mesclado.

Vende-se superior panno fino mesclado , de todas as côres ; casimiras francezas, elasticas, pretas e de côres ; panno fino preto e de côres ; sarja de seda hespanhola legitima ; córtes de cambraia de seda , padrões novos ; alpaca muito fina ; chapéos de massa francezes , da ultima moda ; toalhas ricas ; guardanapos e atoalhados ; e outras muitas fazendas finas : tudo mais barato do que em outra qualquer loja : na rua do Queimado , nos quatro-cantos, loja do sobrado amarello, n. 29.

— Vende-se um terreno com 117 palmos de frente e 89 ditos de fundo , em estado de se edificar , por não precisar aterro , em cujo terreno podem-se fazer tres optimas mei'agoas , na rua do Pilar , em Fóra-do-Portas , do lado da maré grande : na dita rua, n 11, no pateo da igreja do Pilar , das 6 horas da manhãa ás 8.

-- Vende-se o tresenario de S. Francisco de Paula , obra util aos devotos do dito santo . nas lojas de livros dos Srs. Santos & Companhia , atrás do Corpo-Santo ; Cardozo Ayres , rua da Cadeia ; e em S.-Antonio , praça da Independencia , ns. 6 e 8.

No Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 78,

vendem-se sapatões de lustro, para homem a 3,000 rs. o par ; bahuszinhos para guardar costura , roupa de crianças e meninas guardarem costura na escola, de 1$ rs. a 2,560 rs. ; chapeos de sol, de seda, para senhora, de muito bom gosto, a 4$ rs. ; chicotes para montaria , a 2,000 rs. ; bonetes para meninos.

FARELOS.

Vendem-se saccas com farelos, chegadas ultimamente, a 3,500 rs.: no armazem de J. J. Tasso Junior, rua do Amorim, n. 35.

--Vendem-se caixas de chá hysson , de 13 libras , em porção , ou a retalho : na rua da Alfandega-Velha , n. 36, em casa de Matheus Austin & C.

Na rua Direita, n, 53,

vende-se um par de embonos de pão de cedro , para barcaça ; 2 traves e um pedaço de pão de condurú ; azeite de carrapato , a 1,200 rs. a canada ; pomada, a 230 rs a duzia ; e todos os mais generos pertencentes a venda , por menos que em outra qualquer parte, e de muito boa qualidade.

Bichas de Hamburgo.

Vendem-se as verdadeiras bichas de Hamburgo , pelo preço de 640 rs. a retalho : na venda de Manoel José de Sa Araujo , na rua da Cruz, n. 24.

— Vende-se fumo em folha para charutos , de superior qualidade ; gomma de araruta : tudo chegado da Bahia : defronte da escadinha da alfandega , ou a tratar com Silva & Grillo.

Theologia moral do bispo Monte.

Acha-se á venda a nova edição em 3 v. , na livraria da esquina do Collegio , com a differença de 2,000 rs. sobre o preço do Rio de 10,000 rs. : ha tambem exemplares de optima encadernação , que custam mais o que preço desta.

As verdadeiras bichas de Hamburgo.

No deposito de bichas do Joaquim Antonio Carneiro & Companhia , vendem-se as verdadeiras bichas de Hamburgo , chegadas pelo ultimo navio , aos centos e a retalho , por menos preço do que em outra qualquer parte : tambem se alugam e se vão applicar a qualquer hora do dia e da noite : na rua da Cruz, no Recife, n. 43.

— Vende-se, por precisão, uma preta que engomma muito bem , cozinha toda a qualidade de comida e cose , de 18 annos : na rua de S.-Rita , n 44.

--Vendem-se telhas muito boas, grandes e largas, a 20,000 rs. o milheiro , escolhidas : em S.-Anna , na olaria que se desmanchou : tambem se vendem traves de 17 a 18 palmos de comprimento , e bastante grossas , a 1,600 rs. cada uma.

— Vende-se uma loja de miudezas com poucos fundos , em muito bom lugar , e não tem alcaides , a dinheiro ou a prazo com boas firmas : na rua do Cabugá , loja de Joaquim José da Costa , se dirá onde he a loja.

---Vendem-se bichas pretas de Lisbôa , muito superiores , a 8,000 rs. o cento : na rua da Cruz, no Recife, n. 62.

Só ficará sem ló quem não tiver 4$000 rs.

Na rua da Cadeia do Recife , loja n. 50, vendem-se lós pretos,pelo barato preço de 4$ rs. ; setim preto , a 640 e 900 rs. ; sedas escocezas, a 700 rs. o covado;córtes de velludo para collete , a 3,500 rs. ; e outras muitas fazendas , que só se deixarão de vender se os freguezes as não quizerem comprar.

Cheguem freguezes, que se estão acabando

os sapatões de bezerro , para homem , a 1,280 rs. o par , e bengalinhas para passeio, a 320 rs. : no Aterro-da-Boa-Boa-Vista, n. 78.

Cheguem freguezes á loja de Manoel Joaquim Pascoal Ramos, no Passeio-Publico, n. 19, que elle he o barateiro que está vendendo por todo dinheiro :

lindos córtes de cambraia alegria , a 2,000 rs. ; córtes de cassa-chita a napolitana , de muito lindos gostos e côres muito alegres , pelo barato preço de 3,000 rs. ; córtes de superiores casimiras , muito encorpadas e de muita dura , e que por isso se tornam recommendaveis aos cavalleiros e homens do compo , pelo barato preço de 6,000 rs. ; córtes de lãa para calças , a 2,500 rs. ; esguião finissimo ; lenços de seda para gravata, a 400 rs. ; ditos de caça, a 200 rs. ; pelle do diabo , a 200 rs. o covado ; lanzinha, a 240, 320, 360 e 400 rs ; lenços de cambraia, de 3 pontas, a 240 rs. ; riscados francezes, a 200 rs. ; chales de tarlatana , a 880 rs. ; ditos para meninas, a 500 rs. ; um rico sortimento de madapolões , a 2,800, 3,500, 4,000 e 5,000 rs. ; brim trançado branco, a 400 rs. a vara ; chitas de todas as qualidades , a 160, 200 e 320 rs. ; cassa preta para luto. a 320 rs o covado ; chitas pretas , a 160 rs. ; e tudo o mais por preço commodo.

--Vende-se uma preta perfeita engommadeira e cozinheira , de 12 a 20 annos ; 5 ditas com habilidades ; duas pardas de 20 annos , de elegante figuras : 5 moleques de 12 a 18 annos ; um preto bem robusto e bom carreiro; um mulatinho de 12 annos : no pateo da matriz de S.-Antonio , sobrado n. 4.

—Vende-se uma parte no engenho Jaguaribe , termo da villa Iguarassú , de 2:853$003 rs. , pertencente a D. Antonia Francisca Cavalcante Lins, que lhe tocou por morte de seu pai Francisco Xavier Cavalcanti Lins , como se verá no formal de partilha : na rua larga do Rozario, n. 32.

Milho.

Vende-se milho, a 2,000 rs. a sacca : no caes da Alfandega, armazem de Antonio Annes.

-- Vendem-se , na rua da Cruz, n. 46 , condeças com peras ; ditas com figos ; ditas com pecegos ; latas com figos ; ditas com hervilhas ; ditas com sardinhas; ditas com bolachinhas de araruta : massas finas em caixinhas ; chocolate de canella , de Lisbôa ; meias barris com vinte e tantas libras de manteiga ingleza , de muito superior qualidade , e propria para casas particulares : tudo ultimamente chegado , por diminuto preço.

Aos fumantes de bom gosto.

Vendem-se os excellentes e bem conhecidos charutos regalos de Havana , diplomatas e primores , chegados ultimamente : no armazem grande do Bacelar, defronte da escadinha da alfandega, n. 3

--- Vendem-se os caixões e utensilios de socar assucar do armazem da rua da Senzalla-Velha, n. 110, e traspassa-se o mesmo armazem e casa, ao gosto do comprador : a tratar no primeiro andar da mesma casa.

--- Vende-se cal virgem em ancoretas , a mais nova que existe no mercado , por preço mais commodo do que em outra qualquer parte : na rua da Moéda , armazem n. 17.

-- Vende-se um par de dragonas de cavallaria da guarda nacional , para official subalterno , e duas bandas em muito bom estado , por preço commodo : na rua larga do Rozario, loja de cirgueiro do Sr. Thomaz de Aquino Fonseca.

ALVIÇARAS , ILLUSTRE MADAMISMO.

Ha muito que o nosso mercado se achava desprevenido de fazendas modernas , que bem satisfizessem ao variado gosto das senhoras do bom tom ; mas agora acabam de chegar á loja de Antonio Luiz dos Santos & Companhia , na rua do Crespo, n. 11 , os sublimes córtes das encantadoras

JUBILENSES

Seus lindos padrões e mimosos desenhos são em tanto apuro que com graça realçam nos corpos do bello sexo Suas amostras são francas.

-- Vendem-se 6 lindos moleques de 15 a 20 annos ; um preto de 25 annos , optimo sapateiro ; 2 pardos de 16 a 18 annos ; sendo um proprio para pagem , e o outro bom carreiro ; uma mulatinha e 3negrinhas de 12 a 13 annos , mui bonitas , com principios de habilidades ; duas pretas de 25 annos, proprias para todo o serviço : na rua do Collegio , n. 3, segundo andar, se dirá quem vende.

Charutos de San-Felix.

Joaquim Bernardo dos Reis avisa ao publico e aos seus freguezes , que acaba de receber pelo ultimo navio, vindo da Bahia, um grande sortimento de charutos de todas as qualidades, que he acostumado a ter , conforme o gosto de seus freguezes , sendo : os verdadeiros de San-Felix, regalia, marca de fogo, fórma-havana , regalo de Havana, fabrica: todos da mesma marca : regalia de diversas marcas, meia-regalia , marca estreita, trabuquilhos, e mais outras qualidades que serão patentes aos freguezes. Adverte-se ao publico que neste deposito da rua da Cruz, n 51, acharão sempre boas qualidades de charutos , por preço rasoavel

Na rua do Crespo, loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maya,

vendem-se muito lindos chapeos para meninas , tanto de seda como de palhinha , chegados ultimamente de Paris ; chapéos de seda para senhora ; córtes de crambraia de seda , de ricos gostos, por preço muito commodo ; córtes de vestidos de cambraia e cassa-chitas de differentes qualidades , por preços baratos ; ditos com uma pinta de mófo e sem elle , a 2,000 e 2,500 rs. cada córte ; mantas de seda e lãa para senhora , das mais modernas que teem vindo a esta praça , a 5,000 rs. cada uma ; mantas e chales de seda de varias qualidades e baratos ; alpaca preta , a 800 e 1,600 rs. o covado ; panno de linho , a 400 rs. a vara ; casimiras francezas e elasticas , para calças , a 5,000 rs. o córte ; fustões ; setins e velludos para collete , por preço muito em conta ; bem como um sortimento de outras muitas fazendas , que se vendem pelo barato.

No Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 78,

vendem-se ricos bonetes de merinó, para meninos; ditos de marroquim , para homem, de muito bom gosto e duração ; ditos para ir ao banho , a 360 rs.

Rua do Queimado, n. 10, nova loja de cirgueiro. Lima.

vende uniformes militares, para todas , as patentes de legião , cavallaria e infantaria da guarda nacional ; galões de ouro e prata ; espadas prateadas , com roca e sem ella.

-- Vende-se uma parda moça , de bonita figura , com uma filha de 11 annos ; uma preta moça ; uma negrinha de 10 annos , muito propria para mucama ; um mulatinho, proprio para pagem , por ser muito esperto , por preço commodo : na rua da Cadeia do Recife, n. 43.

—Vende-se uma escrava muito sadia, que lava , engomma e sabe trabalhar de costura o diario de uma casa : o motivo por que se vende se dirá ao comprador : na travessa da Guia , n. 1.

Vendem-se 3 terrenos proprios, dous com 40 palmos de frente e 500 a 600 de fundo, com diversos pés de arvoredos de fructo, como : larangeiras, coqueiros, mangueiras , cajueiros , e as terras mui productivas : um dos terrenos he junto do Sr. Amaro de Barros Correia Sette, e o outro junto do sitio do Sr. Theotonio Joaquim da Costa : o terceiro com 94 palmos de frente e quatro centos e vinte e tantos ditos de fundo, com grande alicerce, divididos os quartos para casas, ou sobrados , junto do sitio do Sr. Antonio Joaquim Panasco, e do Sr. tenente Antonio Marcellino de Mello , na projectada rua que segue da rua da Soledade para a estrada do Manguinho : a tratar com o dentista e sangrador , José Anacleto , na rua estreita do Rozario , junto a igreja , casa terrea , n. 7, bairro de S.-Antonio.

--- Vende-se uma casa terrea , sita na rua Velha do bairro da Boa-Vista , n. 105, em chãos proprios , e com sufficientes commodos para familia : a tratar no trapiche do pelourinho , com Antonio Coelho de Mello.

Na casa de modas francezas de Madama Millochau,

no Aterro-da-Boa-Vista, n. 1, primeiro andar , além dos objectos de modas , ha chapéos para senhoras e meninas , fitas , bicos , luvas , cambraias, tarlatanas, filós, collarinhos, flores , & : bem como recebeu-se, pelo ultimo navio vindo de França , um sortimento de miudezas para costura , que se venderão em porção e a retalho , como sejam : linho branco e preto, de qualidade superior e de todos os numeros; linho de Escocia , branco , preto e de côres ; linho muito fino para fazer lavarinto , ou bico ; dito de Irlanda , de linho branco e de côres para bordar ; cordão branco e preto ; novellos brancos e de côres ; tranças de algodão de diversas côres ; dita branca de todos os numeros ; fita de linho ; dita de algodão lustroso ; dita de percale lustroso , de todas as larguras ; agulhas francezas , de qualidade superior ; fitas de seda estreitinhas de todas as côres ; retroz para coser e bordar, de todas as côres : estas miudezas se venderão por preço muito barato , em porção e a retalho.

--- Vende-se uma preta de 20 annos, de bonita figura , que cozinha o diario de uma casa , lava de sabão e varrella , não tem vicios nem achaques : na rua da Concordia, passando a pontezinha , a direita, segunda casa terrea , se dirá quem vende.

-- Vende-se bom capim de planta , a 280 rs. o feixe : em Olinda, rua da Boa-Hora, casa de muro novo , que vai ter ao rio.

---Vende-se um preto, ou troca-se por uma preta que seja cozinheira : a tratar na rua das Cruzes, n. 30.

-- Vendem-se uns escravos , tanto pretos como pretas , proprios para o serviço de campo , por terem sido de engenho, muito moços, sem vicios nem achaques ; uma preta de 22 annos, boa engommadeira , e que cose e cozinha : vende-se por precisão : no pateo da S.-Cruz, n. 14, dirá quem vende.

Deposito de vinagre da fabrica da rua Imperial, n. 7.

na fabrica de licores, de Frederico Chaves, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 17, onde se achará sempre grande porção e por preço commodo.

-- Vende-se a bem conhecida e superior champanha da marca cometa ; vinho da Madeira engarrafado ; chá hysson e perola em caixinhas de 7 a 10 libras cada uma ; bom papel de copiar em machina: tudo chegado recentemente a esta praça : na rua do Vigario, n. 4, armazem de Rothe & Bidoulac.

Escravos Fugidos.

-- Fugio, na noite do dia 21 para 22 do corrente , da rua da Aurora , uma escrava parda , de nome Maria do Rozario ; levou em sua companhia um seu filho, de nome Victorino , de idade de um anno pouco mais ou menos. Esta escrava foi da viuva do fallecido Joaquim Candido Gomes ; suppõe-se que está occulta em certa casa , o que verificando-se, se usará de todo o rigor da lei : quem a pegar leve-a a rua Nova , n. 11, que será gratificado generosamente.

-- Ainda continúa a estar fugido, desde o dia primeiro do corrente , um preto de nação , de nome José , de 40 annos pouco mais ou menos , de estatura regular , rosto comprido e descarnado , olhos grandes e encarniçados ; tem o beiço inferior grande, sem dentes na parte superior ; tem no rosto um signal de talho ao pé do lado do olho direito , e um signal de chaga no meio do membro proveniente de um cancaro , e outro na verilha de um bobão ; pois que quando o referido escravo fugio já se achava quasi bom. Este escravo foi comprado nesta praça a Joaquim Lopes Reymundo Bilhar , e veio entre outros muitos da villa do Crato , districto do Ceará ; o qual o houve de Ildefonso Moreira da Silva , morador no mesmo lugar , ou em Cariry : e como o dito escravo dissesse que para lá havia tornar , roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo e pessoas particulares, que o apprehendam e levem-no a rua estreita do Rozario , sobrado n. 13, que serão generosamente recompensados.

-- Fugio, no dia 18 do corrente , um cabra , de nome Joaquim, alto , reforçado , de idade, com a barba branca , cabellos corridos ; levou um surrão de pelle de carneiro , chapéo de baêta usado , calças de algodão de listras , rotas no assento ; tem os tornozellos dos pés um tanto inchados : quem o pegar leve-o a rua do Vigario , n. 24, que será recompensado.

Pern. : na typ. de M. F. de Faria. —1848

MUTILADO